



"A Mark of Excellence"

Name _____

150 SHEET NOTEBOOK **3** SUBJECT

No. PX93-79

MANUFACTURED BY
THE REYNOLDS MFG. CO., HOLYOKE, MASS. 01040

ELOS

IIA

JU
VEN
TU
DE

27 de Dezembro de 1970

Dimas: «Ecos da Juventude»

Música: Wild Things

Lourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

Lourdes - Alocução: Dimas, Milú e José Neves

José - Colaboram nesta emissão: Maria João, Baccalote, Lourdes, Clarinda, Ondina e Bonieção.

Lourdes: Realização dum grupo de jovens em programa especial de Natal.

Dimas: Não há muito tempo esteve entre nós o famoso conjunto João Paulo 70. Com um dos seus maiores êxitos: «On de vais rio que eu canto»

Música: Conjunto João Paulo
com: "Onde vais rio que eu canto"

Lourdes: E tu jovem para onde
vais?

Dimas: Será que o caminho da
tua vida necessita de
um novo norte?

Lourdes: Retalhes duma conver-
sa entre jovens

Isabel: Pareces tão triste e pro-
cupado, o que é que tens?

Duarte: É que sabes, estou abor-
recido com tudo isto
ninguém me compre-
ende, tenho necessida-
de de algo mais; sinto-
me sozinho mesmo
no meio de tanta gente.

Isabel: Isso também às vezes
acontece comigo e o pior
é que nem sei o que é
que que... re

(Batem à porta)

Lourdes: Dá licença

Dimas: Entra... Entra

Lourdes: Boas Festas e Feliz Natal

Todos: Muito obrigada e igual-
mente

Lourdes: Há alegria por aqui ou
não? Hoje sinto-me
diferente. Mas então co-
mo é. Onde está a mú-
sica de Natal?

Dimas: Oh, é verdade.

Lourdes: Vamos lá, alegria. É Na-
tal!

Dimas: Mas então qual é o dis-
co que queres?
Este, aquele?

Lourdes: Olha, este é formidável,
vocêis querem ouvi-lo?

Todos: Está bem.

Dimas: E tu jovem, que pen-
sas do Natal?

Lourdes: Será mais um a passar
yos é

Bacalete: Eis a nossa mensagem!

Dimas: Jovem! Quanto mais
fous à tua vontade,
mas difícil vai ser o
teu Natal.

Tens que te desprem-

der do mal, renunciar aos teus
instintos, às tuas más tentações,
para conseguires ser biare, pa-
ra que te sintas dono de ti e pos-
sas escolher sem erro nem pas-
ses falsos o caminho do Bem,
o caminho da Juventude.

Para seres biare, para seres go-
vem, renuncia ao pecado e pro-
cura unir-te Aquele que é go-
vem e do qual estamos a re-
memorar o nascimento - Je-
sus Cristo.

Só com Ele encontras a felici-
dade a que tanto aspiras.

Procura conhecê-lo, procura
vê-lo, no meio que te rodeia,
nas pessoas com quem andas,
procura segui-lo e se assim
serás realmente biare, Belo e
govem.

Bourdes: Pela primeira vez
esteve no ar.

Dimas: Ecos da Juventude

Dimas: Aqui fica o nosso
agradecimento a
Ondas Hertezianas

de Portugal, pela sua formidá-
vel colaboração com a Juventude

Bourdes: Uma realização de
jovens e para jovens,
que voltará a estar con-
vós no dia 10 de janei-
ro de 1971.

Dimas: Ao despedir-se Ecos da
Juventude deseja a to-
dos Muito Boas Festas
e Feliz Ano Novo.

17 de Janeiro de 1971

Dimas: «Ecos da Juventude»

Música: Wild Things

Lourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

Lourdes: À Locução - Dimas,
Miliú é José Neves.

José : Colaboram nesta
emissão - a Clarim
da, a Bacalote, a
Maria João, a Dur
valina, a Concei-
ção, o Manuel, o bar-
los e o João.

Lourdes : Realização de um
grupo de jovens

Lourdes : Nota de Abertura

Música: "Felicidades".

Dimas: jovens! Estamos no-
vamente convosco
e em face de trans-
mitirmos este pro-
grama no início
de um Novo Ano, a-
proveitamos a oportu-
nidade para vos
saudar e vos dese-
jar felicidades nes-
te Novo Ano de 1971.

Sendo jovens e insa-
tisfeitos, ficámos a
pensar no que nos
sucedirá no decor-
rer destes doze me-
ses, que se vão se-
quir?

Como nos é realmen-
te impossível pe-
netrar no futuro,
porque ele a Deus
pertence, temos no-
entanto que enfren-
tá-lo de cara ale-
gre, espírito são e
confiante, que ele
será o que nós qui-
sermos.

Basta só um pouco de boa
vontade, solidariedade e leal-
dade de uns para com os ou-
tros, para que tudo corra bem.
A união faz a força - e unidos
com bristo que é a força que
nos guiará, e caminharremos
cada um para os nossos Ideais.

Música: Felicidades

Maria João: Seguindo esta pers-
pectiva, vamos ter
neste programa
a oportunidade
de ouvir as opini-
ões de alguns jovens
acerca dos seus pro-
jectos para este ano.

Entrevistas...

Dimas: E tu jovem que nos
esutas, quais são os
teus propósitos?

Loaca Lete: Escreve que não ma-
cas.

Dimas: Dá-nos as tuas opiniões
baçalete: E sugestões

Dimas: Lá as esperamos.

baçalete: Eis a nossa direcção

baçalete: Mas aqui vai um
pouco de música,
enquanto vais bus-
car lápis e papel...

Dimas: Podereis escrever para:
«Ecos da Juventude»
24 Harris St.
Peabody Mass.

baçalete: Jovem, pára

Dimas: E pensa

bonceição Gre: Não fiques assim
parado em ti
mesmo. Abre a janela da tua
vida e a alma! Olha o mun-
do, que é belo!

Olha os caminhos que te es-
peram e estão marcados.

Nunca te quedes desanima-
do - renunciando à vida e
à alegria, perante uma jane-
la, perante ti mesmo!

Debruce-te sobre a multidão.
Estende os olhos até ao hori-
zonte, ergue-os até ao alto!
Nunca fiques apático e tris-
te, parado e inútil.

bonceição Greg: Vencido antes de lutar
" " " " : Envelheido ainda
na juventude

bonceição Greg: Talvez porque tiveste:

Dimas: Uma contrarie-
dade na tua
vida de trabalho

baçalete: Um mal en-
tendido em
família

José: Um desaire
na Escola

Dimas: Uma desilusão
numa afeição
mascente.

Lourdes: A vida é mais
do que tudo
isso.

bondia e dá-te com generosi-
dade e a vida te retribuirá,
em dons de alegria, o dom
de ti mesmo.

Durvalina : Alguém disse:

José : "Uma grande
vida não é
mais do que
um pensa-
mento de ju-
ventude rea-
lizado na idade
de madura".

Lourdes : Portanto! Não
é parado, dian-

te da janela da tua vida, de
braços cruzados e em inércia
que te preparas para o Mun-
do de Amanhã.

É sim, tendo fé em Deus e
aceitando o mundo como ele
é, mas tentando modificá-
lo e construí-lo cada vez
MAIS E MELHOR.

Música: "Cada vez mais" (Suzi Paula)

Dimas: Acabaram de ouvir
uma das nossas jo-
vens cantoras de Portugal -
Suzi Paula.

É realmente um grande si-
nal de juventude esta sua
canção: "CADA VEZ MAIS".

Dimas: Se gostas de rir

José : Abre a boca e mostra
os dentes.

Loaçalete: Durante a vida só
menti 5 vezes.

Dimas: E com esta seis, mi-
nha senhora.

Loaçalete: Quer viver 100 anos?

Dimas: Quem me dera a
mim!

Loaçalete: Sabe um remé-
dio para o conse-
guir?

José : O homem pen-

sou e repenso, mas não encontrou solução.

Bacalote: Oh homem, não morras antes de lá chegares!

Música: Disco de: Roberto Carlos cujo título é "Meu grande bem".

A seguir ouvimos uma das interpretações do disco: « Lisbon By Night ».

— citação do poema: « Jovens, Nós 'somos' jovens ».

Bourdes: Estive no ar
Dimas: "Ecos da juventude".

Bourdes: Uma realização de jovens e para jovens, que voltará a estar conosco de hoje a 15 dias.

José Neves: Despedimo-nos até ao próximo se Deus

quiser. Fevereiro de 1971

Dimas: « Ecos da juventude »

Música: Wild Things (Bob Dylan)

Bourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

Bourdes: A Loução - Dimas, Mili e José Neves

José Neves: Colaboraram muito emissor Alim da Bacalote da Pomeção, da Durvalino e Elvira, João os senhores: João da Silva e Sr. Américo Melo de Ondas Horizontais de Portugal. Um abraço muito obrigado.

Bourdes: Realização de um grupo de Jovens.

Dimas: E para começar, vamos oferecer aos nossos jovens ouvintes um pouco de

sou e refreio, mas não
encontrei solução.

Bacalote: Oh homem, não
morras antes de
lá chegares!

Música: Disco de Robert Char-
les. O título é "Meignan
de Bem".

A seguir ouvimos uma das im-
portantes do disco: «Lisbon
By Night».

— Citação do poema: «Jovens
Nós somos jovens».

Lourdes: Esteve-me a
Dimas: «Ecos da juventude»
de».

Lourdes: Uma realização
de jovens e fa-
zemos, que tal
torna a estar em
nosso de hoje a
15 dias.

José Neves: Despedimo-nos
até amanhã.

7 de Fevereiro de 1971

Dimas: «Ecos da juventude»

Música: Wild Things (lado 1; n.º 1)

Lourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

Lourdes: A locução - Dimas, Milú
e José Neves.

José Neves: Colaboram nesta emis-
são - Além da Bacalote,
da Boneieção, da Dur-
valina e Maria João;
os senhores: João da
Silva e Sr. Américo Melo,
de Ondas Hertzianas de Portugal.
Umosso muito obrigado.

Lourdes: Realização de um gru-
po de Jovens.

Dimas: E para começar, vamos
oferecer aos nossos jovens
ouvintes um pouco da

1ª Pl. ob. dessa música.

Música - S. Francisco (Marco Paulo).

Segue-se o retalho de uma conversa durante o qual a música muda para: Wild Thing (Sweet Pea - lado 1; n.º 3).

Dimas: Reparai neste retalho de conversa.

bourdes: Terão eles razão?

Pai: Oh, José Gabriel, baixa esse gira-discos por favor; já não posso com essa música.

José Neves: Está bem pai; mesmo tenho de estudar e já é tarde. Vou para o meu quarto; com licença (Fecha a porta).

Pai: O senhor João, já reparou nesta música aos berros de que esta gente nova gosta?

Parecem malucos. Pi-

na os nossos tempos!

Sr. João: Verdade; mas oh homem, nem tanto! Esta música barulhenta e activa é característica e é sintoma dos tempos de hoje.

Pai: Qual tempo, qual era-pueca! Quanto mais não valia uma valsa das nossas ou mesmo uma chamarrita.

Sr. João: Está bem! Comprendo, que nós gostemos dessa qualidade de música, pois vem da nossa juventude; mas lembre-se que os tempos hoje são outros.

Pai: Qual outros?

Sr. João: Já reparou como o Mundo evoluiu?

Pai: O que é que o senhor

quer dizer? Fale
mais barato, de ma-
neira que eu entenda

Sr. João: Vamos lá a ver! Há
50 anos, ou mesmo no
seu e no meu tempo,
não haviam aviões
a jacto, frigoríficos, má-
quinas de lavar, rá-
dios, automóveis, etc, etc.
Ora bem! Tudo isto é
fruto da evolução e do
progresso, e nós apro-
veitamos estes novos
meios de vida; sabe-nos
bem! É agradável!

Pai: Está bem! Mas o que é
que isso tem a ver com
a nossa conversa?

Sr. João: Já vai a ver. Olhe! De
todas estas coisas que
nós desfrutamos hoje,
tanto o senhor como
eu beneficiamos.
Realmente tudo tem
mudado - já se fazem

transplantações de co-
ração e até já vão à
bêta e tudo.

Pai: A propósito, Apolo XIV,
foi um sucesso extraordi-
nário.

Sr. João: Ai está a ver como os
tempos mudaram. Por-
tanto não admira que,
embora tenha havido
sempre uma juventu-
de, a de hoje tenha suas
características muito pró-
prias, e como estamos
na era da velocidade,
não admira que a mú-
sica seja rápida, activa
e barulhenta, pois o
mundo assim o é.

Da mesma maneira,
a juventude de hoje,
tem outras exigências,
que temos de nos conver-
ter. Querem saber os
porquês de tudo. É diga-
-se a verdade; com
razão. Gostaria que a-

proveitassem as boas oportunidades que têm agora e que nós não tivemos.

Música: «Se você pensa» - de Roberto Carlos (face 2; n.º 1)

Dimas: «O Tempo e a Vida»
Música de fundo: Relógio a bater horas.

Bourdes: Que horas são? Perguntemos ao relógio.

Dimas: E se acertássemos pela hora exacta a nossa vida?

Bourdes: Mas afinal, que horas são?!

José: É hora de falarmos mais e agirmos mais.

Baealete: É hora de estudarmos, se frequentamos uma escola.

Dimas: É hora de fazermos render os nossos talen-

tes. Não os enterramos.

Conceição: É hora de valorizarmos a nossa personalidade.

José Neves: É hora de nos juntarmos com os outros jovens e tentarmos resolver os nossos problemas e trocarmos ideias e valores.

Bourdes: É hora de colaborarmos na construção dum Mundo Melhor. É custoso, mas o que custa é que tem valor, ou melhor, tem mais valor.

Dimas: É hora de pensarmos, que por mais que sonhemos, temos de enfrentar a realidade, e que portanto como jovens, temos de nos preparar para o Mundo de Amanhã.

Loaçalete: É hora de pensar -
mos, que por mais pe-
queno que seja o nos-
so contributo, este é
precioso e importan-
tíssimo. É mais u-
ma gota de água no Oce-
ano.

José Neves: É hora de nos esque-
cermos mais de nós
mesmos, pela felici-
dade dos outros e pelo
Bem comum.

Conceição: É a hora de desabro-
char da nossa juven-
tude em pureza, ale-
gria, dinamismo e
simplicidade.

José Neves: É hora de sermos fe-
liz e para isso te-
mos de subir. Nada
de descer.

Dimas: Está na hora de dar-
mos as mãos e fa-
zermos alguma coisa.

Bourdes: Não nos esqueçamos
de acertar o nosso re-
lógio como a vida,
para que possamos che-
gar ao fim a tempo.
Mas vale esperar do
que chegar atrasado e
perder tudo ou quase
tudo e depois dizer:

Música: "O Tempo volta para trás".

Bourdes: Esteve no ar

Dimas: "Eos da juventude"

Bourdes: Uma realização de
jovens e para jovens
que voltará a estar
com os de hoje a
quinze dias.

Dimas: Despedimo-nos e
até ao próximo, se
Deus quiser.

21 de Fevereiro de 1971

Dimas: «Ecos da Juventude»

Música: Wild Things (lado 1; n.º 1)

M. Bourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

M. Bourdes: A locução - Dimas, Milú e José Neves.

José Neves: Colaboraram nesta emissão - Além da locução, da locaute, da Maria João e Durvalina, o senhor Américo Melo; e mosso muito obrigado.

M. Bourdes: Realização dum grupo de jovens.

Dimas : A semana passada, celebrou-se o Valentine's day, e como ele não é conhecido entre nós jovens em Portugal,

vejamos algo da sua História.

M. Bourdes: Todos os anos a 14 de Fevereiro, é celebrado em alguns países, o Valentine's day; contudo neste nosso meio, apesar de ser comemorado com enorme regozijo pela maioria das pessoas, não é considerado dia feriado aqui nos Estados Unidos.

Para os mais novos constitui exclusivamente, um meio de se divertirem através de um baile e da troca de presentes. Entre os esposos, é uma oportunidade de se dedicarem mais afetuosamente um pelo outro na entrega mútua de flores.

Dimas: Em diversos países existem ainda superstições, referentes à origem deste dia.

Por exemplo na Itália há um caso característico de as raparigas se levantarem nesse dia antes do nascer do sol e creem que o primeiro rapaz que viram, virá a ser seu namorado.

M. Bourdes: Valentine's day tornou-se popular nos E. U. por volta do ano 1800. Com a exceção do Natal não há outra festa que desperte maior interesse às pessoas de qualquer idade e condição, como o Valentine's day.

Música - O Amor - Duo Ouro Negro (n.º 5).

Sr. Melo: Quasi dizer que o seu filho namora a Aida, ainda ontem os vi a falar.

Dimas: Que eu saiba, ele não namora ninguém.

Sr. Melo : Então para que é que ele fala com ela? Lá no meu tempo só se falava com uma rapariga, quando era por namoro.

Música : Pentures (lado 2; n.º 3).

M. Bourdes : É aqui reside um grande ponto de interrogação?

Dimas : Então convidamos-te a parar e a pensar conosco.

M. Bourdes : Será que quando um rapaz fala com uma rapariga, ou vice-versa, isso significa que eles já se namoram?!

Dimas : Bem! Como afirmámos no nosso último programa o Mundo evoluiu, não há dúvidas, que a juventude também e mediante essas trans

formações, quer queiramos ou não, temos de nos comear que a Verdadeira Amizade, pode e deve existir entre todos os jovens, sejam eles rapazes ou raparigas.

Éra bom, que se deixasse de pensar que pelo simples facto de um rapaz falar com uma rapariga é logo namoro.

M. Bourdes : O que será então o namoro?

Dimas : Um divertimento?

Baçalete : Um passatempo?

José Neves : Um desporto?

M. Bourdes : Desabafar uma mágoa?

Dimas : Gozar o máximo?

Baçalete : Uma brincadeira?

Todos : Não, não, não...

José Neves : Mamoro é algo mais,
é algo de sério.

M. Bourdes : O mamoro poder-se-á
comparar à construção
duma casa.

Dimas : Para esta se poder a-
queantar contra todas
as tempestades, é a-
bsolutamente neces-
sário que os alicerces
estejam bem firmes.
Assim para que o Ma-
trimónio dê bom re-
sultado, exige-se que
o mamoro como sem-
pre, seja considerado
em todos os aspectos
com toda a serie-
dade, responsabilidade
e dignidade, in-
dispensáveis à cons-
trução duma autên-
tica felicidade.

M. Bourdes : Durante o mamoro,
deve haver a preocu-
pação dos dois apro-
fundarem os conhe-
cimentos um do ou-
tro - de se conhecerem
e respeitarem mú-
tuamente, a fim de
enfrentarem as even-
tualidades da vida
quotidiana a dois.

Dimas : Desta maneira o ma-
trimónio não será
um fracasso, mas
sim uma vida que
valeu a pena.

Música : «Oh Lady Mary».

Dimas : Todos conhecem este
grande sucesso do
Barão Paulo, que a
semana passada
estive entre nós, na
sua digressão artís-
tica pelos E. U. A. e
banadá.
E os da juven.

tude teve a honra de
conversar com ele,
de trocar algumas i-
deias que aqui vão pa-
ra os nossos ouvintes
— que decerto as irão apre-
ciar.

«Entrevista com Marco Paulo»

M. Lourdes : Estive no ar

Dimas : «Ecos da juventude»

M. Lourdes : Uma realização de
um grupo de jovens

Dimas : O nosso muito obri-
gado a Rádio Portu-
gal, e até ao próxi-
mo se Deus quiser.

7 de Março de 1971

Sr. Américo Melo: De jovens e para jo-
vens, vai para o ar.

Dimas : «Ecos da juventude»

Música: Wild Things (lado 1, nº 1)

M. Lourdes : Jovens de Hoje

José Neves : Homens de Amanhã

M. Lourdes : À locução - Dimas

J. Neves - Maria de Lourdes

Lacalete - José Neves

Dimas - e Lacalete

José Neves : Colaboram nesta emis-
são - A bonequinha e Maria João

M. Lourdes : Realização de um grupo
de jovens.

Dimas : Vamos dedicar esta canção
pelo "Duo Ouro Negro" a to-
dos os jovens, neste prin-
cípio da Quaresma.
Es. cutai - a com aten-

cao. Não será ela realmente formi-
dável?

Música: Memória de Brasileira (Du-
no Negro, lado 2; n:9).

Lourdes: Dig-mos o Duo Ouro Ne-
gro que: - "Quem anda
com Deus, não tem medo
de assombração".

Música: "Wild Things" (lado 2;
Pied Piper).

Dimas: Concordas?

Lourdes: Quer queiramos ou não,
Deus existe.

Dimas: Porquê fugir d'Ele?

Laçalete: Ele AMA-NOS. Paremos por
um minuto e pensemos
nesta tremenda realidade.

Dimas: Que fazer?

José Neves: Acredita, se não acreditas?

Lourdes: Ora bem! Estamos na Qua-
resma.

José Neves: Mas afinal, o que é que isto
significa para nós jovens?

Música: "Wild Things" - la seguirá Pied Piper

Dimas: Será só o tempo de 40 dias
que precede a Páscoa e
que é baseado no jejum
que Cristo fez também
por 40 dias?

Música: "Wild Things" (Pied Piper n:1)

Lourdes: É isso e algo mais.

Música: "Wild Things" (Pied Piper n:2)

José Neves: É tempo de renovação
Laçalete: É tempo de reparação e lim-
peza.

Dimas: É tempo de parar e abas-
tecer de combustível o
tanque da nossa alma.

Lourdes: É portanto tempo de peni-
tência.

José Neves: Sim! Penitência!

Lourdes: Mas dizes:

Dimas: Que penitência faço eu todos os dias, se não é isto, é aquilo, não tenho tempo para fazer mais penitências...

Lourdes: É verdade!

Dimas: Fazes penitência: - Quando atraído para o mal consegues fazer o bem.

Lourdes: Quando estás atento aos problemas do outro para o compreenderes e ajudares.

José Neves: Quando te desprendes do teu eu em favor do outro.

Lacete: Quando persistes em dar testemunho da verdade, mesmo à custa de incompreensões.

Dimas: Quando sabes enfrentar os obstáculos e não te deixas desanimar.

Lacete: Quando levas alegria, onde há tristeza.

José Neves: Quando com contrariedades, não desesperras, mas tens Fé.

Lourdes: Portanto, fazemos penitência, quando somos realmente governos no verdadeiro sentido da palavra cumprindo o nosso dever; e quando trabalhando e vivendo o hoje, confiamos com um sorriso no Amanhã.

Música: «Há sempre um Amanhã» - (De Tonicha).

Dimas: E como não podia deixar de ser, aqui dedicamos esta reunião a todos os (governos) pais que nos sustentam. Com toda a consideração e estima da equipa de: «Eos da Juventude».

Música: «Moedade É Primavera» (Suzy Paula).

José Neves: Levamos ao conhecimento dos nossos ouvintes que nos próximos programas teremos - como é próprio da quadra que atravessamos - a rubrica: «O governo a Fé».

Caçalete: Este programa foi uma realização de um grupo de jovens.

Música: «Wild Things».

Lourdes: Ao despediramo-nos convidamo-vos a sintonizar com:

Dimas: «Ecos da Juventude».

Lourdes: No próximo dia 21 deste mês de Março, pelas: 9^h e 15^m.

21 de Março de 1971

Dimas: «Ecos da Juventude».

Música: Wild Things

M. Lourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

M. Lourdes: A locução - Dimas, Maria de Lourdes, Caçalete e José Neves.

José Neves: Além da elaboração permanente da locução lípica, estiveram connosco na preparação deste programa, a Lourdes Lopes e a Conceição Gregório.

M. Lourdes: Uma realização de jovens.

M. Lourdes: Já pensásteis, que hoje é 21 de Março?

Dimas: Portanto é:

Música: Primavera (Náteria Barreto).

M. Lourdes: Depois do Inverno esuero, tempestuoso e gelado, eis que surge nova -

mente a Primavera - For-
midável Milagre da Nature-
za.

Esta renova-se.

Dimas : Transforma-se.

Todos : É Primavera!

Lourdes : As andorinhas fazem os
ninhos nos beirais.

As criancas brincam a-
legres ao fião e ao berlin-
de, no pátio da Escola.
É o tempo das amêndoas
Da Páscoa; das Flores.

Música : Ventures; side 2, n.º 1.

Dimas : A Primavera é o tempo
a crescer.

Lourdes : A renascer.

Música : Génesis (conjunto 111).

M. Lourdes : Continuando com o
cheirinho da Prima-
vera, e tal como a-
nunciámos, vamos
apresentar a rubrica:

«O jovem e a Fé».
Música : Doctor Zhiyago «THE
Bible».

M. Lourdes : Com frequência ouvem-
-se conversas como esta:

Diálogo

José Neves : Eu cá só acredito no que
vejo.

Dimas : Eim? É impossível!
já ouviste falar em
D. Afonso Henriques?

José Neves : Mem se pergunta. Foi
o primeiro rei de Por-
tugal.

Dimas : Então acreditas que
ele existiu?

José Neves : Pois claro que acredito!
É a História que o diz.

Dimas : Eras tu, que há pou-
co me estavas a dizer
que já tinhas perdi-
do a Fé.

José Neves : Infelizmente perdi-a pois já não sinto nada quando vou à Igreja.

Dimas : Pois bem! Fé não é sentir, mas sim acreditar.

José Neves : Quem te disse?

Dimas : Há tempos, aprendi isto numa reunião de jovens.

José Neves : Ah sim?!

Dimas : Olha! Foi-nos explicado que sempre que nós acreditamos no que alguém nos diz, mesmo sem ver ou até sem compreender, aquilo de que nos falamos, é porque confiamos nas pessoas e temos fé nas suas palavras.

Música : «The Sounds Of

Silence» - The Ventures

M. Lourdes : A conversa prosseguiu -
Quereis ouvir o resto?!

Dimas : Ter Fé é:

ACREDITAR

É ACREDITAR: EM DEUS e em tudo o que ele nos ensinou.

É pensar como Deus pensa; 1) A RESPEITO DE SI; 2) DA HUMANIDADE; 3) DO MUNDO.

José Neves : COMO? Como é que isso pode ser?

Dimas : Diz Cristo:

Sr. Américo : Quem me vê a mim, vê a Meu Pai... Quem não acredita em mim, também não acredita no Meu Pai, que me enviou... Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida!

Música : Ventures

Dimas : Por conseguinte, para saber o que Deus pensa, basta conhecer o que Jesus ensinou.

José Neves : É Pá! Realmente Formidável!
A Fé continua na moda.

Dimas : É mesmo formidável e para que a nossa fé cresça:
Temos de a esclarecer
Temos de a cultivar
Temos de a fortalecer para que se torne uma Fé vigorosa e firme.

Música : Ventures.

M. Lourdes : De vez em quando é necessário parar, reflectir e abastecer, pois sucede que a maioria das vezes, nós crescemos no corpo e por desleixo e desleixo, a nossa Fé

(recebida em germe no baptismo), permanece raquítica, frôuxa e às vezes incapaz de resistir a uma tentação mais forte.

Música : The Ventures

Dimas : Jovens, a vida chama por nós!

M. Lourdes : E os caminhos são muitos.

Dimas : E escolhemos o verdadeiro!

M. Lourdes : E vivamos a vida a cem%.

Dimas : Viver é lutar, e temos de lutar por uma causa, Por Uma Fé, para a nossa vida ter sentido.

M. Lourdes : A incerteza causa tristeza

Dimas : E esta vai ter que acabar. E está o que eustar.

Música : « Eustar o que eustar »

(De Roberto Carlos).

M. Lourdes: Esteve com os seus.

Dimas: Ecos da juventude

José Neves: Uma realização de jovens

M. Lourdes: Despedimo-nos, e até de hoje a 15 dias, pelas 9:15; na Rádio Portugal.

11 de Abril de 1971

José Neves: «Ecos da juventude»

Música: Wild Things "The Ventures".

José Neves: jovens de Hoje

Maria Lourdes: Homens de Amanhã

M. Lourdes: À locução - Sr. Américo Melo, M. Lourdes, José Neves e Saçalete.

M. Lourdes: Realização de um grupo de jovens.

José Neves: Por razões de força maior, hoje está ausente destes microfones um dos grandes colaboradores, entusiasta de Ecos da juventude - O nosso jovem Amigo Dimas. Daqui te enviamos os nossos desejos de Páscoa Feliz.

Este nosso voto é extensivo também aos nossos grandes Amigos Sr.^a Maria de Lourdes e Sr. Américo Melo, aqui em Rádio Portugal, e a todos os nossos ouvintes, uma vez mais, Pás-

coa Feliz.

Sr. Américo : Esta é uma das páginas do Diário de um jovem. É uma realidade!

Música : Dr. Zhiyago (lado 2-5)

José Neves : Senhor! A estas pobres páginas do meu Diário, vou transmitir o que me vai na alma.

Continuo cheio de problemas; desgostoso, infinitamente insatisfeito.

Tenho-te desprezado, ignorado; julguei que poderia ser algo sem Ti.

Muitas têm sido as vezes que Te tenho recusado e batido com a cabeça contra a parede.

Tenho fugido de Ti, e a única coisa que senti foi, ao fim e ao cabo tristeza, isolamento, aborrecimento; ^{no mundo,} nunca estou contente com nada.

Todo o prazer que o meu corpo me pede e lhe dou é pouco; é sempre pouco, e quanto mais lhe dou, mais ele pede; e o grande vazio que sentia dentro de mim aumentava,

transformava-se cada vez maior, mais difícil de matar.

Ao deitar-me, não me atrevia a enfrentar o Crucifixo da parede do meu quarto; não me ousava a enfrentar a tua cara Senhor; serena e impassível, o teu olhar fixo e penetrante; depois das mais terríveis ofensas a que estás sempre pronto a perdoar.

Queria fugir - Te, mas afinal vi que é impossível continuar a vida desta maneira. A tua força é implacável, o Teu Amor é irresistível.

Julguei - Te morto, mas Ressuscitáste!

Aqui tens o meu Sion
Aceita - o Senhor!

Música : Dr. Zhiyago (The Bible).

M. Lourdes : bom dia a todos a lembrar algo da Paixão e Ressurreição do verdadeiro Cristo Senhor, que este jovem reencontrou.

Música : vida de Jesus - principia, quando Pilatos diz: "Tragam uma bacia com água".

Termina com as pancada-
das. Quando crucificaram
Jesus.

M. Lourdes: Eis Pilatos dizendo...

Música: The Ventures (lado 2-5).

Sr. Américo: Há dois mil anos, os judeus crucificaram Jesus Cristo.

M. Lourdes: Em pleno século XX, o drama da Sua Paixão continua.

Música: The Ventures (lado 2-5)

José Neves: Quantos judeus há hoje em dia?

Sr. Américo: Quantos jovens trocam a sua dignidade, a es-
tragam e no fim de-
sesperam?

M. Lourdes: Quantos, que como Pi-
latos lavam as mãos
fazendo-se que nada
tem a ver com

o assunto, mas no fim con-
demnam-no?!

Música: Hawaii Five O (lado 1-1).

José Neves: Ao terceiro dia, depois da Sua
Morte por nós, Jesus Ressus-
citou!

M. Lourdes: Ressuscitou-se.

José Neves: Grande e Extraordinário
Milagre - A morte e o peccado
foram vencidos.

Música: Hawaii Five O (lado 1-1)

M. Lourdes: Portanto - dia de Páscoa.

José Neves: Dia de Ressurreição

José Neves: Páscoa que é: Arrameada
para o Alto!

Maria Lourdes: E a tua arrameada só se-
rá possível, se simtomizares com -

Música: Jesus Cristo (Roberto e)

M. Lourdes : Esteve convosco

Música : Wild Things "The Ventures"

José Neves : «Ecos da Juventude»

José Neves : Despedimo-nos, desejando a continuação de Boas Festas da Páscoa.

M. Lourdes : Até de hoje a quinze dias, se Deus quiser.

25 de Abril de 1971

Dimas : «Ecos da Juventude»

Música : Wild Things "The Ventures"

M. Lourdes : Jovens de Hoje

José Neves : Homens de Amanhã

M. Lourdes : Hoje à locução Dimas e Maria de Lourdes; com a elaboração do Sr. Américo Melo.

M. Lourdes : Realização de um grupo de jovens.

Dimas : Acaba de chegar directamente da Ilha Terceira para Ecos da Juventude, um dos últimos sucessos acoreanos, que dedicamos a todos os nossos ovariões, e à Sra Maria de Lourdes e Américo Melo (aqui em Rádio Portugal). Esta canção é intitulada: "Este parte aquele parte" e foi-nos mandada pelo jovem colaborador e a-

migo José Gabriel, Director
do programa radiofónico
Teen - Onda em Rádio
Club de Angra.

Música : "Este parte aquele parte".

Lourdes : Como jovens, temos de vi-
ver o Presente e construir o
Futuro. Assim, lembramos
que hoje, segundo Domingo
depois da Páscoa - foi intitui-
lado por Paulo VI - Dia Mun-
dial das Vocações.

Dimas : Qualquer que seja a tua
vocação, pensa um pouco
mais seriamente nela, en-
quanto es. eutás: "Kilóme-
tros por hora", de Roberto Carlos.

Música : "Kilómetros por hora".

M. Lourdes : Não podemos andar na
estrada da vida à toa.

Dimas : Cada um de nós tem uma
Missão a cumprir, e con-
sante a vocação a que

Deus chama é que podemos
triunfar na vida.

M. Lourdes: Ser alguém

Dimas : Ser útil aos outros

M. Lourdes: Minha palavra - ser feliz,
e este é o desejo de todos nós.

Dimas : Temos de fazer a decisão.

M. Lourdes: Tenhamos a coragem su-
ficiente de nos encontrar-
mos com nós próprios.

Dimas : Façamos a escolha e si-
gamos o nosso Ideal, eus-
te o que eustar.

Dimas : Agora chamamos a aten-
ção dos nossos ouvintes para:

M. Lourdes : Oração do Sacerdote
(Uma tarde de domingo)

Música : "Sunshine" (side 2 ; 3).

Dimas: Está tarde, Senhor, estou sozinho.
Na Igreja, pouco a pouco, os ruídos calaram-se.
Foi-se embora toda a gente.
E eu voltei para casa.
Passo a passo,
Sozinho.

Cruzei com gente que voltava de um passeio.

Passsei pelo cinema: vomitava uma pequena multidão.
Vagueei ao longo de esplanadas de cafés onde, cansados

os domingueiros tudo faziam para esticar um pouco mais a alegria de viver de um domingo de festa.

Esbarrei nos miúdos que jogavam à bola na rua,

Os garotos, Senhor,

Os filhos dos outros, que não se dão conta dos meus.

E aqui estou, Senhor,

Sozinho,

No silêncio que me dói

Na solidão que me oprime.

Tenho 35 anos, Senhor,
Um corpo feito como os outros corpos,
Braços moços para o trabalho,
Um coração reservado para o amor,
Mas tudo isto Te dei,
É verdade que de tudo precisavas,
Tudo Te dei, mas é duro, Senhor,
É duro dar o próprio corpo: ele queria dar-se a outro.

É duro amar toda a gente e não possuir ninguém.

É duro apertar a mão sem poder retê-la.

É duro fazer que brote uma afecção, mas para a dar a Ti.

É duro nada ser para mim mesmo, a fim de ser tudo para eles.

É duro ser como os outros, entre os outros e ser um outro!

É duro dar sem cessar, sem procurar receber.

É duro ir ao encontro dos outros, sem que jamais alguém venha ao meu encontro.

É duro sofrer os peccados dos outros, sem poder recusar, acolhê-los e carregá-los.

É duro receber os segredos, sem poder compartilhá-los.

É duro arrastar os outros sem cessar e nunca poder, um instante sequer, deixar-me arrastar pelos outros.

É duro sustentar os fracos sem poder

apoiar-me sobre um forte.
É duro estar sozinho.
Sozinho diante de todos.
Sozinho diante do Mundo.
Sozinho diante do sofrimento,
do Pecado,
da Morte.

Sr. Américo: Não estás só, meu Filho.
Estou contigo

Eu sou tu.

Eu precisava, na verdade, de uma huma-
nidade a mais, para continuar a mi-
nha Encarnação e a minha Redenção.

Desde toda a Eternidade, Eu te escolhi,
Eu preciso de ti.

Preciso das tuas mãos para continuar a
abençoar,

Preciso dos teus lábios para continuar
a falar,

Preciso do teu corpo para continuar a
sofrer,

Preciso do teu coração para continuar a amar,

Preciso de ti para continuar a salvar,

Fica comigo, meu Filho.

Dimas: Senhor, eis-me aqui:

Eis o meu corpo,

Eis o meu coração,

Eis a minha alma.

Faze-me bastante grande para
atingir o Mundo.

Bastante forte para carregar com ele,
Bastante puro para abraçar, sem que-
rer guardá-lo.

Faze que eu seja um ponto de encontro,
sim, mas ponto de passagem.

Caminho que não pende para si próprio,
porque nele não há nada de humano a
encontrar, nada que não conduza a Ti.

Está tarde, Senhor, enquanto tudo em volta
está em silêncio, dentro do meu cora-
ção sinto morder duramente a solidão.
Enquanto o meu coração viva longamen-
te a sua fome de prazer.

Enquanto os homens me devoraram a al-
ma e eu me sinto impotente para a-
saciar.

Enquanto sobre os meus ombros pesa o
Mundo inteiro.

com todo o seu peso de miséria e de pecado,
Eu te repito o meu SIM.

Não às gargalhadas, mas lentamente, li-
cidamente, humildemente,
Sozinho, Senhor, sob o Teu olhar,
Na paz da tarde...

Música: Dr. Jivago (side 2; nº 3).

M. Lourdes: Esteve connosco

Dimas: «Ecos da juventude»

M. Lourdes: Realização de um grupo de jovens.

Dimas: Despedimo-nos, desejando a continuação de um Bom Domingo; e até de hoje a 15 dias, se Deus quiser.

16 de Maio de 1971

Dimas: «Ecos da juventude».

Música: "Wild Things" - The Ventures. (side 1, nº 4)

M. Lourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

M. Lourdes: Alocução: M. de Lourdes e José Neves.

José Neves: Por motivos de força maior não está hoje connosco o nosso grande amigo e entusiasta deste programa: - Dimas.

M. Lourdes: Uma realização de jovens

José Neves: «Ecos da juventude», vai celebrar hoje o aniversário natalício do nosso muito amigo Sr. Américo Melo, Director aqui de Rádio Portugal.

Música: "Ventures" (side 1, nº 1).

M. Lourdes: Caros ouvintes:

Sabem que no passado dia 4, o Sr. Américo ficou mais velho um ano?!

José Neves: Mais jovem um ano
Todos: Então Parabéns

José Neves: Parabéns! Palavra muito vulgar,
mas que significa bastante e por
isso mesmo expressa os mais
sinceros votos de felicidades,
pela passagem de mais uma
primavera.

E os da juventude congratula-o, por
mais este salto na escada da vida, dedi-
cando-lhe: "Dó, Ré, Mi, pela sua canto-
ra preferida, que é Simone.

Música: Dó, Ré, Mi - Dep. 512.

M. Lourdes: Também admiramos e lou-
vamos a grande coragem e
força de vontade, que o Sr. Américo Melo
tem demonstrado com todo o seu
trabalho, através da Rádio Portugal,
que apesar de todas as dificuldades e
críticas que surgem, continua a levar
até aos todos os Domingos a nossa
Música e Língua Pátria, que nos lem-
bra, que somos Portugueses.

José Neves: E assim, continuando com
a homenagem ao Sr. Melo,
aqui lhe oferecemos: "Eveio o

vento", pelo Duo Ouro Negro.

Música: "Eveio o vento" - Duo Ouro Negro (n.º 3)
M. de Lourdes: Mais uma canção: "Balaneá"; por
Madalena Iglesias e António Cal-
vário do Tema do filme: "Sarilho de
Fraldas (n.º 1).

M. de Lourdes: E agora um pouco de música
sem palavras.

Música: - Wild Things (lado 2; 1).

José Neves: Ao encerrar, queremos expres-
sar aos microfones desta Esta-
ção Emissora, a nossa gratidão pela ex-
traordinária compreensão, Amizade e
cooperação, que temos encontrado sem-
pre no Sr. Melo.

É realmente um exemplo a seguir.
Avante pois!

Música: Wild Things (n.º 4)

M. de Lourdes: Esteve no ar

José Neves: "Ecos da juventude"; e memo-
rando hoje o aniversário natali-
cio do Sr. Melo.

M. de Lourdes: Realização de um grupo de jovens.

José Neves: Despedimo-nos, e até ao próximo programa, se Deus quiser.

6 de junho de 1971

Dimas: «Ecos da Juventude»

Música: "Wild Things" - The Ventures (side 1, n.º 4)

M. Lourdes: Jovens de Hoje

Dimas: Homens de Amanhã

M. Lourdes: Alocução - Dimas

Dimas: e Maria de Lourdes

M. de Lourdes: Realização de um grupo de jovens

Música: Hino Nacional

Música de fundo: Lisbon By Night (side 2, n.º 3)

Dimas: Camoês, grande Camoês, quanto semelhante acho teu fado ao meu... Diz-nos Bocage - outro grande poeta português.

Ao aproximar-se o dia 10 de junho, ou dia de Portugal, aproveitamos a ocasião, para lembrar a todos, que mesmo emigrantes; em qualquer parte do Mundo, não nos devemos esquecer que somos Portugueses.

Camoês foi o maior e talvez o mais

nobre dos Portugueses de todos os tempos; não só como poeta, que nos deixou a maior e mais bela obra da nossa literatura; mas também como homem enérgico, com uma vontade de ferro, que nada temeu.

Essa vontade levou-o a defender a honra de Portugal - Além-Mar; o que foi causa de ele perder uma das vistas, lutando em defesa da Pátria.

De Camoës, podemos tirar muitos exemplos; de todos eles considero um, em especial, o mais importante: A coragem.

Quanto de nós dizemos - tenho vergonha de ser Português!... Quanto, por causa do mais pequeno problema ou dificuldade na vida, voltam as costas a tudo, dizendo: "não me importa", "não me interessa"; quanto de nós se sentem inferiores aos outros por causa da inveja, que nos cega, e não nos deixa ver a verdade, às vezes negra e erua.

Assim, nada aproveitamos, daquilo que Camoës nos deixou, mas simplesmente deitamos por terra, a maior e mais bela qualidade que o homem tem:

- A "Dignidade de ser alguém".

Camoës, grande Camoës, dizia Boeage...
M. Lourdes: Nós podemos dizer: fé, confiança e coragem, ao esecutarmos um dos mais lindos e belos sonetos de Camoës e da literatura Portuguesa.

Música de fundo: "Corridinho do Vouga"

Dimas: Amor é fogo que arde sem se ver;
é ferida que dói e não se sente;
é um contentamento descontente;
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem-querer;
é solitário andar por entre a gente;
é um não contentar-se de contente;
é cuidar que se ganha em se perder.

É um estar-se preso por vontade;
é servir, a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode o seu favor nos mortais e nações e conformidade sendo a si tão contrário o mesmo Amor?

M. Lourdes: Camoës passou grande parte da sua infância e ju-

ventude em Coimbra, como tal o facto deve ser reavaliado neste dia, como uma música alusiva às recordações dos jovens Estudantes Universitários.

E assim elegamos: "Amores de Estudante", pelo Orfeão Universitário do Porto.

Música: Amores de Estudante (1º canção)

Música de fundo: Noites Coimbra (p. B; n. 13)

Dimas : jovens! Reordemos agora, a vida da biografia do ilustre poeta português de quem temos estado a falar - Luís Vaz de Camões; nasceu em Lisboa, no ano de 1524.

Durante a sua infância e juventude viveu em Coimbra, onde frequentou a Universidade, na qual se dedicou com afinco, à literatura latina, e adquiriu conhecimentos acerca da cultura clássica, que expôs mais tarde na sua obra-prima: "Os Lusíadas".

Futuramente, Camões veio para Lisboa, onde permaneceu 10 anos, e a sua actividade poética durante este período, foi centrada numa nobre senhora, a quem ele chama "Márcia", nos seus poemas de Amor.

A primeira publicação dos Lusíadas foi em 1572.

O assunto principal deste grande Monumento da Literatura Portuguesa, foi a viagem de Vasco da Gama à Índia; descrevendo também toda a História de Portugal, até ao seu tempo.

Luís de Camões, morreu a 10 de Junho de 1580.

M. Lourdes : Os heróis de ontem são os exemplos de hoje; e nós - jovens de Hoje, seremos o Mundo de Amanhã

Dimas : De um governem e para jovens; aqui vai esta canção, que nos deve fazer reflectir um pouco: « O Meu Amanhã », de Fernando Gonçalves.

Música : "O Meu Amanhã" (1ª canção)

M. Lourdes : Esteve convosco

Música : Wild Things

Dimas : « Ecos da juventude »

M. Lourdes : Despedimo-nos, desejando-vos a continuação de um Bom Domingo, e até de hoje a 15 dias, se deus quiser.

27 de junho de 1971

M. Lourdes: São exactamente 9h e 15m
Laealete: E dos Estudos de Rádio Por-
tugal, vai para o ar:

Música: "Wild Things" - The Ventures.
(side 1, n.º 4).

José Neves: «Ecos da juventude»

M. Lourdes: Jovens de Hoje

José Neves: Homens de Amanhã

Laealete: Hoje estão em avesso à lo-
cução - A Maria de Lourdes,
o José Neves e a Laealete.

José Neves: Realização de um grupo
de jovens.

Música: "Ventures in Space" (side 1; n.º 1)

M. Lourdes: Alerta jovens

José Neves: A viagem para o Século XXI

Laealete: Os jovens de Hoje serão os
Homens de Amanhã

M. Lourdes: Frase característica do

iniciar do nosso Programa e guiados pela qual nós iremos colocar num Futuro Profético, que será o nosso Mundo de jovens Adultos, em pleno século XXI.

José Neves: Esse Mundo de Amanhã será bom ou mau, consoante o contributo de cada um de nós.

Laçãlete: Pensais talvez que o século XXI, está ainda longínquo.

M. Lourdes: No entanto está mais próximo do que imaginamos.

José Neves: Ele será a reflexão do que fizermos hoje; e se o fizermos conscientemente poderemos exclamar sorridentes:

Laçãlete: Sinto-me feliz ao observar o Mundo que construí. É realmente uma bela recordação!

Música: "Uma Recordação" de Adamo

José Neves: Talvez teris notado, que esta canção encerra algo de diferente.

Laçãlete: Sim, é verdade!

M. Lourdes: É cantada por um famoso jovem, que vive na Bélgica e que é originário da Ceília, chama-se Salvatore Adamo.

José Neves: Estais interessados em saber da maneira como ele pensa?

M. Lourdes: Se não estais, fechai o vosso receptor e apagai a vossa curiosidade.

Laçãlete: Diz Adamo:

José Neves: Detesto a hipocrisia, que arrasta todos os outros.

" " : Adoro a voz e as canções de François Hardy.

" " : Detesto as pessoas que tudo criticam e nada fazem.

" " : Adoro raparigas reservadas, um pouco tímidas e ingénuas.

M. Lourdes: O seu grande êxito foi o de unir três gerações à nossa a dos nossos pais e a dos nossos avós.

Adamo apresenta um Mundo simples, em que o sonho se mistura com uma representação temática da Natureza, através de comparações figuradas, que se encontram em todas as suas canções. No geral, canta em Francês

Laçalete: Confessa Adamo

José Neves: O ter ganho muito dinheiro - deu-me uma mais profunda consciência da família e da amizade.

Laçalete: Pois Adamo sustenta a sua família.

José Neves: E agora pergunto:

Laçalete: Quais são as pessoas que assim actuam e reagem?

M. Lourdes: Quantas vezes é o dinheiro - causa de perdição?

José Neves: É no entanto, consolador ver, que apesar de tanto mal, este jovem de Fama Internacional, está sem dúvida a seguir uma boa viagem para a Construção do Século XXI.

Laçalete: E continuando com sucessos, levamos aos nossos ouvintes:

José Neves: "Menina do Alto da Serra" - de Tonieka.

Laçalete: Disco chegado a semana passada, vindo de Angra e mandado pelo jovem colaborador José Gabriel, em especial e directamente para Ecos da Juventude.

M. Lourdes: A canção que acabásteis de ouvir, representou Portugal no Festival da Eurovisão deste Ano. E dedicamo-la muito em especial aos nossos amigos Sr^a Maria de Lourdes e Sr. Américo Melo e a todos os jovens que ficaram de férias esta semana e que nos esautam.

Laçalete: E continuando com Arrançada para o século XXI,

lembra-te;

Música: "Airport love theme" (side 1,
n.º 3).

M. Lourdes: Se...

José Neves: Se souberes estar sereno,
quando todos em volta,
estão perdendo a cabeça
e te lançam a culpa;

Lacete: Se estiveres confiante,
quando de ti duvidam
e souberes desculpares que
duvidam de ti;

José Neves: Se fores capaz de espe-
rar sem perder a paci-
ência. E se caluniado a
ninguém calunias.

M. Lourdes: Se quando te odiarem,
não odiares em troca, sem
querer ser superior nem,
tão pouco, bom demais.

Lacete: Se souberes sonhar, e
não viver de sonhos.

1975 E se souberes pensar, mas sem
deixares de agir, tratando todos
com respeito.

José Neves: Se suportares ouvir verdades
que disseses, torcidas por velha-
cos, para comoverem ingénuos.

Lacete: Se não estás contente como
que és, e procuras ser melhor.

M. Lourdes: Se aceites as tuas limita-
ções e não fizes de ti próprio,
quando os problemas te ba-
tem à porta.

José Neves: Se procurares ser útil a ti e
aos outros.

Lacete: Se procurares fazer aos ou-
tros, como querias que te
fizessem.

M. Lourdes: Em conclusão -
Se tiveres a tua consciên-
cia em paz - serás Feliz,
e assim poderás ter a cer-
teza que o Século XXI, será
realmente melhor que

o antecedente.

José Neves: Portanto a decisão é:
Ser ou não ser - Música de Ga-
briel Cardoso.

M. Lourdes: Esteve convosco a equipa de

José Neves: "Ecos da Juventude"

Laçãlete: Realização de um grupo
de jovens com a colabora-
ção da Conceição Cipriano.

José Neves: Despedimo-nos, com um
sincero reconhecimento a
Rádio Portugal, que per-
manentemente elabora
na connosco.

19 de julho de 1971

Sr. Américo: São precisamente 9h e 15m
Laçãlete: E dos Estúdios de Rádio Por-
tugal
M. Lourdes: Vai para o ar:

Música: Wild Things - The Ventures
(side 1, nº 4).

José Brasil: «Ecos da Juventude»

M. Lourdes: Jovens de Hoje
José Brasil: Homens de Amanhã

Laçãlete: Estão hoje convosco à locu-
ção - O Sr. Américo, a Maria
de Lourdes, o José Brasil e a
Laçãlete.

M. Lourdes: Realização de um grupo de jovens
Música: Óculos de Sol - de Natércia Barreto

M. Lourdes: Temos de enfrentar a realidade
de tal qual é; e não vale a
pena ficar a fazer nas nu-
vens, enganando-nos a nós
próprios, mesmo com óculos
de Sol, num dia escaldante,
em Plena Praia.

La e alete: Temos de lutar pela nossa Au-
têntica Felicidade, e para is-
so só há um caminho: en-
contrarmo-nos connosco
próprios e admitirmos a ver-
dade.

Música de fundo: Ventures - \$1,000.00 (side 1 n.º 4)

La e alete: Orações de um jovem, du-
rante as férias.

José Brasil: Mesmo em férias,
Sofro de modo atroz,
E me arregrado em mim mesmo,
Prisioneiro de mim mesmo,
Só ouço a minha voz,
Só me vejo a mim próprio,
E por detrás de mim, só
o sofrimento existe.

Sózinho, eu abarreeço-me,
Canso-me,
Detesto-me
Enjojo-me a mim mesmo.
Sinto-me prestes a odiar os
outros
e o Mundo Inteiro, por des-
feito,

Já que os não posso acusar

Tu ouves-me, Senhor?

José Brasil: Neste tempo de férias, Quisera sair
Quisera andar, correr para
um outro país.

Sei que existe a Alegria: Vi-a
cantar com alguns rostos.
Sei que rebrilha a Luz: Vi-a
iluminar certos olhares.

Mas, Senhor, não consigo li-
bertar-me,
Gosto da minha prisão, ao
mesmo tempo que a odeio.

Pois que a minha prisão sou eu
Mem me encontro, senhor, a porta
de mim mesmo

Anrasto-me às apalpa-
das, às egas,

Esbarro com minhas pró-
prias paredes, com seus pró-
prios limites.

Tiso-me,

Sinto dor

Sinto dores demais e mi-
guém sabe porquê, pois já
ninguém jamais entrou
dentro de mim.

Estou só, sozinho
senhor, senhor, Tu ouves-me?

Senhor, Abre a minha porta
Aponta-me o caminho,
A estrada da Alegria, o cami-
nho da Luz.

Mas...

Mas, Tu ouves-me Senhor?

Música de fundo: Airport Love theme (side 1, n:3)

Sr. Américo: Meu filho, eu ouvi-te
Causas-me dó. Fazes pena
Há tanto tempo, que espreito
as tuas persianas erradas
Abre-as.

A minha Luz te há-de ilumi-
nar

Há tanto tempo, que espero
à tua porta trançada.

Abre-a, e encontre-me
às à entrada.

Eu espero-te e os outros te
esperam,
Mas tens de te abrir
Tens de sair de ti

Porque ficarás prisioneiro de ti
mesmo?

És livre!

Não fui eu, quem fechou a tua porta,
Não serei eu, quem a possa reabrir
... pois és tu que, de dentro, a
tens fortemente aferrolhada.
Então abre-a, vem comigo e se-
rás Feliz.

Música: Tiritando - de Milton César

Saçalete: Areia

M. Sourdes: Mar

Saçalete: Praia

M. Sourdes: Verão

Saçalete: Férias

M. Sourdes: Oh Férias!

Saçalete: Para uns, descanço

M. Sourdes: Para outros, fuga de si pró-
prios e dos seus problemas.

José Brasil: Ainda para outros, preguiçar um pouco.

M. Lourdes: São realmente, muitas as definições; no entanto é convenientemente, lembramos que:

José Brasil: Tempo de férias, é tempo de adquirir novas amizades e aprofundar a camaradagem.

M. Lourdes: Tempo de diálogo.

José Brasil: Férias - Um sinónimo de reabastecimento.

Bagalette: Férias - Um parar, para continuar.

José Brasil: E é alentados por este Ideal, que Ecos da Juventude, também entra hoje em férias.

Voltaremos a estar convosco em Setembro e com mais energia e novas ideias. Pois nem só de pão, vive o homem.

Bagalette: Nesta primeira etapa,

foram vários os jovens, que se laboraram conosco.

A esses nossos jovens Amigos, e nosso muito obrigado, que

também é extensivo, muito sinceramente à Sr^a Maria de

Lourdes Melo e ao Sr. Americo Melo.

José Brasil: Ecos da juventude, não es que

é também a apreciável ajuda do Sr. João da Silva, a quando do iniciar deste Programa

E assim para todos vós, vai a primeira canção, que este Programa lançou para o

Ar: "Onde Vais Rio que eu canto" - Do Conjunto João Paulo.

M. Lourdes: Esteve conosco

José Brasil: «Ecos da juventude»

Música: Wild Things - The Ventures (side 1, n.º 4)

José Brasil: Despedimo-nos, com desejos de um Verão muito bem pas-

sado, para todos.

M. Bourdes: E até Setembro, se Deus quiser.

3 de Outubro de 1971

Música: «Wild Things» - The Ventures - (side 1; n: 4)

José Brasil: «Ecos da Juventude».

M. Bourdes: Um Programa Mensal e especialmente dedicado à juventude Portuguesa.

José Brasil: Alocução - Maria de Bourdes, Baçalete e José Brasil.

Baçalete: Uma Realização de um grupo de jovens
Música: Ventures ("Apache") - side 3; n: 1.

Nota de Abertura

José Brasil: Caros Radioouvintes. As nossas Saudações.

Cá estamos de novo e para recomeçar o nosso: «Ecos da Juventude».

É bom Recomeçar. Há para nós o raio de uma nova força, uma variedade de ideias, neste retomar de Actividades.

E assim, situando-nos numa Perspectiva Actual, aberta às Realidades e alheia a Preconceitos, tentaremos proporcionar-vos algo da nossa Música Barulhenta, e como também analisaremos Questões Fundamentais - relacionadas com a For.

mação de nós jovens; a par de um pouco de História, Literatura, Poesia, Cinema, Arte, etc, etc. As vossas sugestões são Bem-vindas.

M. Bourdes: E agora para vós - jovens Duvintes - O Grande Êxito: «Eu Estou Só», do Disco que Gabriel Cardoso - Ilustre Rei da Rádio em Portugal, 1970-71, ofereceu a: «Ecos da Juventude», quando esteve entre nós por ocasião da sua Recente Actuação em Bowell, no decorrer das Festas de N. Sra do Loreto.

Gabriel Cardoso - além de cantar, escreve letras para algumas das suas canções, como também compõe a Música, e esta canção é totalmente da sua autoria.

Música: «Eu Estou Só» - Gabriel Cardoso

Música: «Terra Sonhada» - De Tonicha

Saça lete: A título de curiosidade apresentamos: «Como nas camas descobertas»

Música: «Rockin Crickets» Side A; n.º 2.

José Brasil: Muitas das grandes descobertas têm sido devidas a pequenas coisas que despertaram providencialmente a atenção.

Assim aconteceu com o stetoscópio, a panelho para observação do sistema respiratório e do coração.

Saça lete: Até ao princípio do século XIX a auscultação dos pulmões e do coração fazia-se encostando o ouvido ao peito e às costas do doente, o que era de resultado muito imperfeito.

Mesmo esse processo, já era uma inovação, que tem uma origem curiosa, na primeira metade do século XVII, um rapazito de Viena reparou que o pai, que tinha uma estalagem, batia com o punho nos pipos de ervilha para saber em que nível está se encontrava. E notou que as barricas cheias produziam um som surdo, ao contrário da sonoridade cavernosa das barricas vazias.

Saça lete: Esse garoto, Leopoldo Auenbrugger, formou-se em medicina e um dia ocorreu-lhe o costume do pai, que ele em garoto observara divertido.

José Brasil: E vá de aplicá-lo aos seus doentes, batendo com os dedos em certos pontos do tórax para reconhecer a presença, nos órgãos, de ar ou de

líquido.

O corpo medical do mundo desprezou o método, achando-o grosseiro.

Até que um dia surgiu um método científico de auscultação.

Laçalete: Deve-se a Laennec, um médico francês, a invenção do stetoscópio:

um dia, que Laennec atravessava, em Paris, o jardim das Tulherias, reparou numa brimeadeira de crianças.

Uma das crianças, com um prego, ou simplesmente com a unha, arranhava a extremidade de uma tábua; uma outra, com o ouvido encostado à outra extremidade da tábua, parecia escutar.

Laennec, intrigado, perguntou-lhe: - O que é que estás a escutar? - Ponha-se no meu lugar - respondeu-lhe o garoto - e ouvirá.

O médico estupefacto, verificou que o ruído, normalmente imperceptível, chegava à outra extremidade, distinto, ampliado, transmitido pela madeira! Com grande pasmo das crianças, partiu a correr! Tinha-lhe ocorrido uma ideia magnífica.

O coração saltava-lhe na previsão de um grande acontecimento. E foi na

verdade um grande acontecimento que resultou dessa experiência infantil.

Laennec, que nessa travessia do jardim das Tulherias se dirigia precisamente a casa de um doente pulmonar, ao chegar lá, à falta de melhor, pediu um papel, fez com este um rolo, aplicou-o sobre o coração do doente e escuta... Ampliadas por este tubo, as pancadas do coração chegavam-lhe mais fortes, mais nítidas, do mesmo modo que o arranhar na madeira, na brimeadeira dos garotos, se ouvia nitidamente na outra extremidade.

Laennec acabara de descobrir o stetoscópio. É claro que não se contentou com o rolo de papel. Este foi substituído por madeira e aperfeiçoado.

O stetoscópio, permitindo um mais exacto conhecimento dos órgãos doentes, veio contribuir grandemente para um diagnóstico mais acertado e, por conseguinte, para a cura.

M. Bourdes: Esteve convosco

José Brasil: « Ecos da juventude »

Música: Wild Things - The Ventures (Sidel, nº 4)

M. Bourdes: De todos nós despedimos, fazendo votos da continuação de um Bom-Dia.

M. Bourdes: Esteve convosco

José Brasil: « Ecos da juventude »

Música: Wild Things - The Ventures (Sidel, nº 4)

M. Bourdes: De todos nós despedimos, fazendo votos da continuação de um Bom-Dia.

M. Bourdes: Esteve convosco

José Brasil: « Ecos da juventude »

Música: Wild Things - The Ventures (Sidel, nº 4)

M. Bourdes: De todos nós despedimos, fazendo votos da continuação de um Bom-Dia.

M. Bourdes: Esteve convosco

José Brasil: « Ecos da juventude »

Música: Wild Things - The Ventures (Sidel, nº 4)

José Brasil: E até de hoje a um mês, se
Deus quiser.

Caçalete: O nosso agradecimento a
Rádio Portugal, por mais es-
ta oportunidade.

Mariju Brasil

Faz um Ano que pela 15
vez, foi para o ar

Musica

Jos. dos de Juventude

Maria-Joens de Baij

Homens de Amanhã

Satal
Amor

Alegria

Paz

Jovem!

CRISTO NASCEU!

ELE ESTA CONNOSCO

Ele esta comigo



